



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CONCURSO PÚBLICO - 2012

PROVIMENTO DE CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

CARGO: TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

NÚMERO DE QUESTÕES: 40 (15 DE CONHECIMENTOS GERAIS, SENDO 9 DE LÍNGUA PORTUGUESA, 3 DE INFORMÁTICA, 3 DE RACIOCÍNIO LÓGICO E 25 DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS)

DURAÇÃO DA PROVA: 04 HORAS (JÁ INCLUÍDO O TEMPO DESTINADO À IDENTIFICAÇÃO E AO PREENCHIMENTO DA **FOLHA DE RESPOSTA**)

LEIA COM ATENÇÃO

- CONFIRA A NUMERAÇÃO DAS QUESTÕES E O NÚMERO DE PÁGINAS DESTE CADERNO, ANTES DE INICIAR A PROVA. EM CASO DE PROBLEMAS DE IMPRESSÃO, PEÇA A IMEDIATA SUBSTITUIÇÃO DO CADERNO DE PROVAS;
- AS QUESTÕES SÃO COMPOSTAS POR CINCO ITENS NUMERADOS DE I A V E **CADA ITEM** DEVERÁ SER JULGADO COMO **CERTO** OU **ERRADO** ;
- PREENCHA, NA **FOLHA DE RESPOSTA**, A BOLHA CORRESPONDENTE AO SEU JULGAMENTO (**C** OU **E**) A RESPEITO DE CADA ITEM DAS QUESTÕES;
- APÓS TRÊS HORAS E TRINTA MINUTOS DO INÍCIO DA PROVA, O CANDIDATO FICA DESOBRIGADO A DEVOLVER ESTE CADERNO DE PROVAS.

DIVULGAÇÃO

- ✍ GABARITO PRELIMINAR: **15 DE OUTUBRO DE 2012** (A PARTIR DAS 18 HORAS NO SITE: WWW.UFPB/CONCURSOS)
- ✍ GABARITO DEFINITIVO: **23 DE OUTUBRO DE 2012** (A PARTIR DAS 18 HORAS NO SITE: WWW.UFPB/CONCURSOS)
- ✍ RELAÇÃO DOS CANDIDATOS HABILITADOS À PROVA TEÓRICO-PRÁTICA, E INFORMAÇÕES SOBRE OS CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE APLICAÇÃO DESSA PROVA: **23 DE OUTUBRO DE 2012.**
- ✍ RESULTADO FINAL DO CONCURSO: **09 DE NOVEMBRO DE 2012.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

CONHECIMENTOS GERAIS – LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de 01 a 09, leia o TEXTO a seguir:

HOMO CONNECTUS

Uma charge em recente número da revista *The New Yorker* mostrava uma animada mulher, ao telefone, convidando os amigos para uma festinha em sua casa. “Vai ser daquelas reuniões com todo mundo olhando para seu iPhone”, ela diz. O leitor captou? A leitora achou graça? Cartunistas são mais rápidos do que antropólogos e mais diretos do que romancistas. Captam o fenômeno quase no momento mesmo em que vem à luz. O fenômeno em questão é o poder magnético dos iPhones, BlackBerries e similares. O ato de compra desses aparelhinhos é um contrato que vincula mais que casamento. As pessoas se obrigam a partilhar a vida com eles.

Na charge da *New Yorker*, a mulher estava convidando para uma festa em que, ela sabia – e até se entusiasmava com isso, as pessoas ficariam olhando para seus iPhones ainda mais do que umas para as outras. É assim, desde a sensacional erupção dos tais aparelhinhos, e não só nas ocasiões sociais. O mesmo ocorre nas reuniões de trabalho. Chegam os participantes e cada um já vai depositando à mesa o respectivo smartphone (o nome do gênero a que pertencem as espécies). Dali para a frente, será um olho lá e outro cá, uma na reunião e outro na telinha. Não dá para desgarrar dela. De repente pode chegar uma mensagem, aparecer uma notícia importante, surgir a necessidade de uma consulta no Google.

O que vale para reuniões sociais e de trabalho vale também para as sessões do Supremo Tribunal Federal. Quem assistiu pela TV Justiça, na semana passada, ao início do julgamento das competências do Conselho Nacional de Justiça, assistiu a uma cena exemplar. Falava o representante da Associação dos Magistrados Brasileiros. A TV Justiça com seu apego pela câmera parada, modelo Jean-Luc Godard, enquadrava o orador e, atrás dele, quatro cadeiras da primeira fila da assistência. Três delas estavam ocupadas, a primeira por uma moça que, coitada, não conseguia se livrar de um ataque de espirros, e as outras duas por cavalheiros cujo tormento, igualmente compulsivo, era não conseguir se livrar dos smartphones. (Se o leitor ainda não se deu conta, o melhor, na Justiça ou na TV Câmara, é observar o que se passa ao fundo.)

Os dois cavalheiros apresentavam reações características do *Homo connectus*. Um olho lá, outro cá. De vez em quando, um deles guardava o telefoninho no bolso. Será que agora vai sossegar? Não; minutos depois, sacava-o de novo. E se chega uma mensagem? Uma notícia? Às vezes o smartphone exigia mais que um simples olhar. Requeria o afago dos dedos, naquele gesto que antes servia para espanar uma sujeirinha na roupa, e hoje é o modo de conversar com a telinha. Quando o representante da Associação dos Magistrados terminou o discurso, veio ocupar a cadeira que estava vazia. Agora era sua vez! Sacou o smartphone e, olho lá e olho cá, ele o põe no bolso, tira, olha, consulta de novo, enquanto o orador seguinte se apresentava.

O telefoninho esperto vem provocando decisivas alterações na ordem das coisas. O ser humano é instigado a desenvolver novas habilidades, como a de tocar na tela e conduzi-la ao fim desejado, sem que desande, furiosa e insubmissa. Implantam-se novos hábitos sociais. No tempo do celular puro e simples, aquele bicho que só telefonava, havia restrições a seu uso. Não em ambientes mais debochados, como a Câmara dos Deputados por exemplo, onde sempre foi e continua a ser usado sem peias. Em lugares de maior compostura, os celulares são evitados porque fazem barulho – disparam a tocar campainhas ou musiquinhas e só permitem comunicação via voz. Já os smartphones podem ser desativados na função telefone mas continuar, em respeitoso silêncio, na função telinha. Daí serem socialmente mais aceitáveis.

Há uma grande desvantagem, porém. O aparelhinho parte a pessoa ao meio. Metade dela está em festa, metade no smartphone. Concluída sua oração, metade do senhor da Associação dos Magistrados continuou na sessão do Supremo, metade evadiu-se para o aparelhinho. Pode ser que o aparelhinho lhe tenha trazido informações fundamentais para sua causa. Mas pode ser também que tenha perdido informações fundamentais, ao não acompanhar o orador seguinte. Qual o remédio, para a divisão da pessoa em duas, metade ela mesma, metade seu smartphone? Abrir mão do aparelhinho, depois de todas as facilidades que trouxe, está fora de questão. Se é para abrir mão de um dos dois lados, que seja o da pessoa. Por exemplo: inventando-se um smartphone capaz de sugá-la e reproduzi-la em seu bojo. As reuniões sociais, as de trabalho e as sessões do Supremo seriam feitas só de smartphones, sem a intermediação humana. Delírio? O leitor esquece do que a Apple é capaz.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. *Homo Connectus*. Veja. edição 2225, ano 45, nº.6, p.125,8 fev. 2012, p.126)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 01 - No 1º parágrafo, o autor faz referências a uma charge publicada na Revista *The New Yorker* e ao trabalho dos cartunistas. Com base na leitura desse parágrafo, julgue as assertivas abaixo:

- I. As charges são textos humorísticos, por isso os cartunistas, ao contrário dos romancistas, não seguem a norma padrão da língua escrita.
- II. As charges abordam assuntos considerados banais ou irrelevantes que, por serem tratados com deboche, deixam de despertar o interesse dos leitores.
- III. Os cartunistas, por não terem preocupação com a ciência e com arte, discriminam o trabalho dos antropólogos e dos romancistas.
- IV. A rapidez e a forma direta com que os cartunistas registram fatos da realidade assinalam a diferença entre a sua atividade e a dos antropólogos e a dos romancistas.
- V. O trabalho dos cartunistas não tem tido o reconhecimento da sociedade tal como ocorre com a produção dos antropólogos e a dos romancistas, profissionais considerados mais sérios.

QUESTÃO 02 - Leia: *"O ato de compra desses "aparelhinhos" é um contrato que vincula mais que um casamento. As pessoas se obrigam a partilhar a vida com eles."* (linhas 5-6) Considerando as ideias expressas nesse fragmento, julgue as assertivas abaixo:

- I. O uso da forma diminutiva *"aparelhinhos"* revela o tom crítico do autor ao desdenhar o poder da tecnologia na vida das pessoas.
- II. A comparação estabelecida entre o uso dos *"aparelhinhos"* e o *"casamento"* mostra-se inadequada à argumentação apresentada pelo autor.
- III. O uso da expressão *"se obrigam a partilhar"* reforça a ideia de vínculo inseparável que se estabelece entre os aparelhinhos e os seus usuários.
- IV. A relação dos usuários com os *"aparelhinhos"* é semelhante à relação de dependência estabelecida pela instituição do *"casamento."*
- V. O *casamento* deixou de ser uma instituição estável, pois o vínculo de dependência entre o casal é mais frágil do que o vínculo entre os *"aparelhinhos"* e seus usuários.

QUESTÃO 03 - Considerando o ponto de vista do autor acerca dos smartphones, julgue as assertivas abaixo:

- I. Estabelecem uma relação de compulsão, obrigando os usuários a estarem sempre conectados.
- II. Alteram a ordem das coisas e o comportamento das pessoas, por isso, qualquer que seja a circunstância, devem ser substituídos pelo *"celular puro e simples"*.
- III. Trazem benefícios aos usuários, todavia apresentam expressiva desvantagem ao dividir a pessoa (usuário) ao meio – *"metade ela mesma, metade seu smartphone"*.
- IV. Implantam novos hábitos sociais e, por isso, não gozam do mesmo prestígio do *"celular puro e simples"* em ambientes seletos, como a Câmara dos Deputados.
- V. São socialmente mais aceitáveis, visto que podem ser desligados na função celular e continuar na função telinha, evitando transtornos sonoros.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 04 - Leia: *"Quando o representante da Associação dos Magistrados terminou o discurso, veio ocupar a cadeira que estava vazia."* (linhas 26-27) No fragmento, o termo *que* é um conectivo que introduz oração de valor restritivo. Considerando esse **mesmo comportamento sintático-semântico**, julgue os termos destacados nos fragmentos abaixo:

- I. *"O **que** vale para reuniões sociais e de trabalho vale também para as sessões do Supremo Tribunal Federal."* (linha 14)
- II. *"Três delas estavam ocupadas, a primeira com uma moça **que**, coitada, não conseguia se livrar de um ataque de espirros, [...]"* (linhas 18-19)
- III. *"Será **que** agora vai sossegar?"* (linha 23)
- IV. *"Requeria o afago dos dedos, naquele gesto **que** antes servia para espanar uma sujeirinha na roupa, [...]"* (linha 25)
- V. *"Abrir mão do aparelhinho, depois de todas as facilidades **que** trouxe, está fora de questão."* (linha 42)

QUESTÃO 05 - Considerando o uso de estrutura da **voz passiva**, julgue os verbos destacados nos fragmentos abaixo:

- I. *"A leitora **achou graça**?"* (linha 3)
- II. *"O mesmo **ocorre** nas reuniões de trabalho."* (linhas 9-10)
- III. *"Não dá para **desgarrar dela**."* (linha 12)
- IV. *"**Implantam-se** novos hábitos sociais."* (linha 31)
- V. *"As reuniões sociais, as de trabalho e as sessões do supremo **seriam feitas** só de smartphones, sem a intermediação humana."* (linhas 44-45)

QUESTÃO 06 - Leia: *"Em lugares de maior compostura, os celulares são evitados **porque fazem barulho**."* (linhas 33-34) Considerando a reescritura da oração destacada por outra de **mesmo valor semântico**, julgue as estruturas oracionais abaixo:

- I. [...] uma vez que fazem barulho.
- II. [...] ainda que façam barulho.
- III. [...] se fizerem barulho.
- IV. [...] visto que fazem barulho.
- V. [...] como fazem barulho.

QUESTÃO 07 - Leia: *"(Se o leitor não se deu conta, o melhor, na TV ou na TV Câmara, é observar o que se passa ao fundo.)"* (linhas 20-21) Em relação ao emprego do termo *se* nesse fragmento, julgue as assertivas abaixo:

- I. Nas três ocorrências, apresenta a mesma classificação morfológica.
- II. Nas três ocorrências, desempenha a mesma função sintática.
- III. Na primeira ocorrência, introduz oração que expressa circunstância de condição.
- IV. Na segunda ocorrência, indica a indeterminação do sujeito da oração.
- V. Na terceira ocorrência, é uma forma pronominal que expressa ideia de reciprocidade.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 08 - Leia: "No tempo do celular puro e simples, aquele bicho que só telefonava, havia restrições a seu uso." (linhas 31-32) Quanto à análise dos termos e das expressões presentes nesse fragmento, julgue as assertivas abaixo:

- I. A oração *que só telefona* apresenta ideia de explicação.
- II. O termo *bicho* está empregado em sentido conotativo.
- III. O termo *só* expressa ideia de restrição.
- IV. A forma verbal *havia* pode ser substituída por *existia*, mantendo-se o mesmo nível de linguagem.
- V. O termo *seu* estabelece a coesão textual, tendo como referente a expressão "celular puro e simples"

QUESTÃO 09 - Leia: "As pessoas se obrigam a partilhar a vida com eles." (linha 6). Tomando como referência, para análise, a **mesma regência** de *obrigam*, julgue os verbos destacados nos fragmentos abaixo:

- I. "*Captam* o fenômeno quase no momento mesmo em que **vem** à luz." (linhas 5-6)
- II. "O mesmo **ocorre** nas reuniões de trabalho." (linhas 12-13)
- III. "**Chegam** os participantes e cada um já vai depositando à mesa o respectivo *smartphone* [...]" (linhas 13-14)
- IV. "Os dois cavalheiros **apresentavam** reações características do *Homo connectus*." (linha 28)
- V. "Pode ser que o aparelhinho lhe **tenha trazido** informações fundamentais para sua causa." (linhas 39-40)

CONHECIMENTOS GERAIS – INFORMÁTICA

QUESTÃO 10 - Os aplicativos computacionais para escritórios tais como o Office e o LibreOffice têm contribuído para aumentar a produtividade das atividades rotineiras nas empresas. Com relação a estes aplicativos, julgue as proposições abaixo:

- I. Utilizando-se as **Ferramentas de Cabeçalho e Rodapé** do Word 2007, é possível inserirem-se cabeçalhos diferentes em páginas pares e ímpares, desde que as páginas pares e ímpares estejam em seções diferentes.
- II. Através da guia **Referências** e da opção **Controlar Alterações** do Word 2007, é possível controlarem-se as alterações em um documento, ressaltando-se com cores e formatos diferentes as modificações realizadas, mas as marcações somente se tornam visíveis se um dos itens **Marcação na exibição final** ou **Marcação na exibição original** (disponíveis em **Exibir para Revisão**) estiver selecionado.
- III. As opções de ajuste do conteúdo das células de uma tabela, que estão disponíveis no Word 2007 ao selecionar-se a tabela, clicar-se com o botão direito e escolher-se **Auto Ajuste**, são **Ajustar-se Automaticamente ao Conteúdo**, **Ajustar-se Automaticamente à Janela**, **Ajustar-se Automaticamente à Tela e Largura fixa da coluna**.
- IV. No diálogo **Campos** do Writer, selecionando-se a aba **Referências**, é possível incluírem-se referências cruzadas que poderão apontar para itens do tipo Títulos, Marcadores, Figuras, Parágrafos numerados, Hiperlinks e Índices.
- V. A funcionalidade de sumário do Writer permite que seja construído um índice automatizado de conteúdo a partir dos títulos de um documento, índice que não poderá ser formatado ou modificado posteriormente, pois é gerenciado de modo automático pelo Writer.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 11 - A utilização da Internet possibilita o acesso a uma vasta gama de informações, aplicativos e ferramentas que vão desde sites de pesquisa e softwares empresariais até o entretenimento on-line como vídeos e jogos. Sobre os conceitos sobre a Internet, suas aplicações e o acesso seguro, julgue os itens a seguir:

- I.** A Intranet utiliza os mesmos protocolos, serviços e aplicativos da Internet, mas é administrada separadamente em uma corporação e só pode ser acessada por usuários que estão fisicamente nesta corporação.
- II.** Os cookies são usados por diversos sites da Internet com a finalidade de armazenar informações do usuário que podem ser utilizadas em uma visita posterior à mesma página.
- III.** A permissão para abertura de janelas pop-up é um recurso que não pode ser controlado pelos usuários dos navegadores Google Chrome e Internet Explorer.
- IV.** As conexões de Internet a cabo usam linhas coaxiais a cabo para prover acesso de alta velocidade à Internet.
- V.** Cada computador na Internet recebe um endereço IP composto por números, os quais são convertidos em nomes pelo sistema de filtro de pacotes localizados nas empresas e organizações.

QUESTÃO 12 - A memória do computador e os dispositivos de armazenamento são componentes extremamente importantes, pois possibilitam a gravação e a recuperação de dados necessários ao processamento da informação. Sobre esses componentes, julgue as proposições abaixo:

- I.** As fitas magnéticas usam uma tecnologia de armazenamento sequencial mais antiga do que a dos discos magnéticos e ainda são utilizadas por algumas corporações.
- II.** A tecnologia de armazenamento RAID (Redundant Array of Inexpensive Discs) consiste de um pacote composto por uma grande quantidade de drives de disco, um chip controlador e um software especializado e permite o acesso aos dados por múltiplas vias simultaneamente.
- III.** Os drives removíveis USB oferecem um meio de armazenamento portátil e chegam a armazenar uma quantidade de dados na ordem de GBytes.
- IV.** O scanner é um dispositivo que converte imagens como figuras e documentos em formato digital e é frequentemente utilizado como periférico de saída.
- V.** Os discos ópticos utilizam a tecnologia de laser para armazenar quantidades maciças de dados, e, entre eles, estão os dispositivos CD-ROM, CD-RW e DVD-RW, os quais não são regraváveis.

CONHECIMENTOS GERAIS – RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 13 - Suponha que todas as proposições p, q, r, s e t, apresentadas abaixo, sejam verdadeiras.

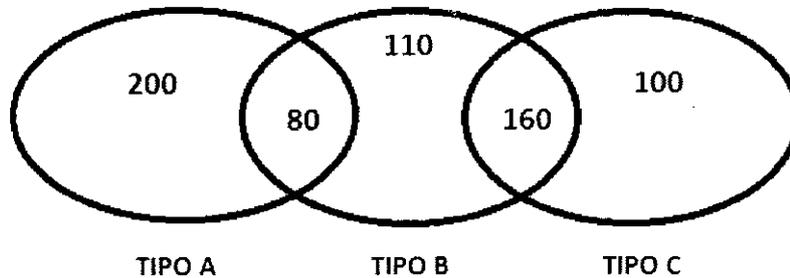
- p. se é domingo, então vou à praia.
- q. se não é domingo, então vou ao trabalho.
- r. se vou ao trabalho, então não almoço em casa.
- s. se vou à praia, então almoço em casa.
- t. em nenhum dia da semana vou à praia e ao trabalho.

Com base nas informações apresentadas, julgue as assertivas a seguir:

- I.** Se é domingo, então não almoço em casa.
- II.** Se é segunda-feira, então não almoço em casa.
- III.** Se vou à praia, então não é terça-feira.
- IV.** Se é quarta-feira, então almoço em casa.
- V.** Não vou à praia se, e somente se, não é domingo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

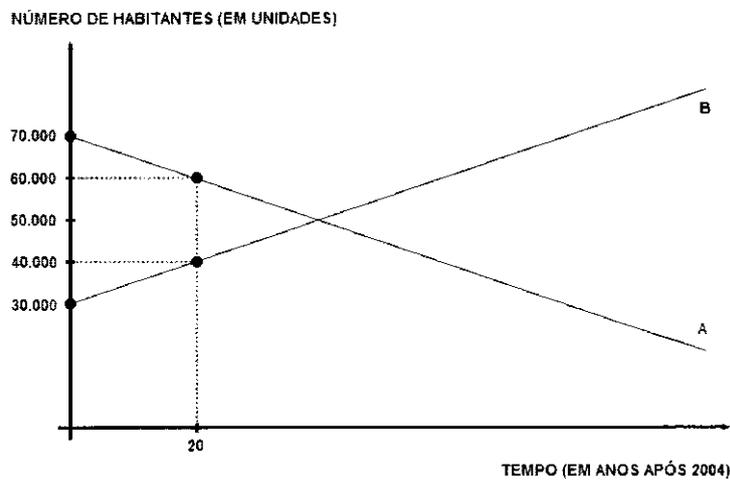
QUESTÃO 14 - Numa campanha de vacinação, em uma comunidade com exatamente 700 moradores, foram administradas as vacinas dos tipos A, B e C. No diagrama de *Venn* abaixo, estão representadas as quantidades de moradores, nos quais foi administrado pelo menos um dos três tipos de vacinas.



Com base nas informações dadas, julgue as assertivas a seguir:

- I. Exatamente 50 moradores não foram vacinados.
- II. Metade dos moradores foi vacinada com o tipo B.
- III. Mais da metade dos moradores foi vacinada com dois tipos de vacina.
- IV. Nem todos os moradores foram vacinados.
- V. Nenhum dos moradores foi vacinado com os três tipos de vacina.

QUESTÃO 15 - Em duas regiões A e B de certo país, foram coletados dados populacionais, a partir dos quais foram construídos gráficos em um sistema de coordenadas cartesianas, com o uso de segmentos de retas, em que foi representada a variação do número de habitantes, em cada uma das regiões, a partir do ano de 2004.



Com base nas informações apresentadas acima, julgue as assertivas a seguir:

- I. Em 2004, o total de habitantes em A era maior do que em B.
- II. Em 2012, o total de habitantes em A e B juntas é igual a 100.000.
- III. Depois de alguns anos, os números de habitantes de A e B serão iguais.
- IV. Depois de alguns anos, o número de habitantes de B será maior que de A.
- V. Enquanto em uma das regiões o número de habitantes aumenta, na outra diminui.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – CARGO: TRADUTOR E INTÉRPRETE EM LINGUAGEM DE SINAIS

QUESTÃO 16 - Considerando os tipos de verbos na Língua Brasileira de Sinais, julgue as assertivas abaixo:

- I.** Os verbos sem concordância também são denominados verbos manuais, segundo Quadros e Karnopp (2004).
- II.** Os verbos TER, FALAR, CONHECER, BRINCAR são verbos que não possuem marcas de concordância com os argumentos da frase.
- III.** Os verbos DIZER, DAR, ENTREGAR, GOSTAR e AMAR são verbos manuais.
- IV.** OS verbos sem concordância exigem argumentos explícitos, pois não possuem marca de concordância do verbo com os argumentos da frase.
- V.** Os verbos manuais na Língua Brasileira de Sinais incorporam o formato dos argumentos na sentença, pois a Configuração de Mãos (CM) de cada verbo assume iconicamente a estrutura do objeto e/ou da ação descritos.

QUESTÃO 17 - Quadros (2005) define o Bilinguismo como sendo o uso que se faz de línguas diferentes em diferentes contextos sociais. Nesse contexto, julgue as assertivas abaixo:

- I.** A educação do surdo deve ser bilíngue, ou seja, o surdo deve adquirir como primeira língua a língua do seu país, e como segunda língua a língua de sinais.
- II.** O bom desenvolvimento do surdo na escola está atrelado à aquisição da língua oficial do seu país na modalidade oral.
- III.** A diferença de modalidade entre a língua oral auditiva e a visuo-espacial é o que dificulta o aprendizado da segunda língua para a pessoa surda.
- IV.** A diferença de modalidade da língua de sinais e do acesso a ela implica diferença na forma de aquisição dessa língua.
- V.** A combinação do ensino de conteúdos na língua materna e o desenvolvimento no letramento são aspectos que corroboram com a aquisição e a proficiência da segunda língua.

QUESTÃO 18 - As dificuldades de interlocução entre o instrutor de Libras, os professores das várias disciplinas que, dificilmente, são bilíngues, e o intérprete de sala de aula são alguns dos fatores que podem comprometer a adoção do bilinguismo. Quanto a essa questão, julgue as assertivas abaixo:

- I.** Os professores, em sala de aula, ministram geralmente suas aulas em português, são ouvintes e não dominam a língua de sinais.
- II.** A promoção do conhecimento do surdo em sala de aula independe da presença do intérprete nesse contexto.
- III.** A presença do Tradutor Intérprete de Libras (TILS) nas salas de aula foi comemorada, no início, como a solução para os problemas de aprendizagem dos surdos.
- IV.** A presença do TILS nas salas de aula contribui não só para a interlocução entre os partícipes, como também gera desconfiância acerca dos seus reais propósitos.
- V.** O intérprete de Língua Brasileira de Sinais teve sua profissão regulamentada somente em 2010 pela Lei Nº 12.319/10, mesmo assim, sua presença no ambiente de sala, em muitas situações, criou e cria tensão.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 19 - Considerando o campo de atuação do Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais, julgue as assertivas abaixo:

- I.** O ato de interpretar é um ato cognitivo-linguístico, pois envolve o profissional numa interação comunicativa com poder completo para influenciar o objeto e o produto da interpretação.
- II.** O ato de interpretar envolve escolhas que o profissional faz de natureza lexical, estrutural, semântica e pragmática, partindo da língua alvo para a língua fonte.
- III.** O profissional precisa ter qualificação específica para atuar na profissão de Tradutor Intérprete de Libras (TILS).
- IV.** O professor de surdos deve saber e utilizar muito bem a língua de sinais, mas isso não implica ser intérprete de Língua de Sinais.
- V.** Os trabalhos de interpretação no Brasil iniciaram-se em instituições religiosas por volta da década de 1980.

QUESTÃO 20 - O intérprete educacional é aquele que atua na área de interpretação mais requisitada atualmente. Sobre esse profissional e suas atribuições, julgue as assertivas abaixo:

- I.** A realidade educacional brasileira, na qual as escolas públicas e privadas têm surdos matriculados em diferentes níveis, torna possível atender as exigências legais que determinam o acesso e a permanência do aluno sem a presença de intérpretes de língua de sinais.
- II.** As competências e as responsabilidades do intérprete de língua de sinais são bem definidas e respeitadas, considerando os vários problemas de ordem ética que surgem em função do tipo de intermediação que acaba acontecendo em sala de aula.
- III.** Os alunos, equivocadamente, dirigem questões diretamente ao intérprete, comentando e travando discussões em relação ao conteúdo abordado, e não ao professor.
- IV.** O professor, equivocadamente, muitas vezes, consulta o intérprete a respeito do desenvolvimento do aluno surdo, como sendo ele a pessoa mais indicada a dar um parecer a respeito.
- V.** O intérprete, se assumir todos os papéis delegados por parte dos professores e dos alunos, fica sobrecarregado e, também, acaba por confundir o seu papel dentro do processo educacional, um papel que está sendo constituído.

QUESTÃO 21 - O Código de Ética do Tradutor Intérprete de Língua de Sinais prevê que o intérprete seja discreto e mantenha sigilo, não faça comentários, não compartilhe informações que foram travadas durante sua atuação. Considerando a análise desse Código feita por Quadros (2004) quando aborda o campo de atuação do profissional Intérprete de LIBRAS, julgue as assertivas abaixo:

- I.** O intérprete deve reconhecer seu próprio nível de competência e ser prudente em aceitar tarefas, procurando assistência de outros intérpretes e/ou profissionais, quando necessário, especialmente em palestras técnicas.
- II.** O redirecionamento dos questionamentos dos alunos ao professor é recomendado aos intérpretes, pois, dessa forma, o profissional caracteriza o seu papel na intermediação, mesmo quando esse papel é alargado.
- III.** O intérprete não deve esclarecer questionamentos e equívocos referentes à área da surdez junto ao público ouvinte.
- IV.** O intérprete deve informar à autoridade, em casos legais, o nível de comunicação da pessoa surda envolvida, e quando a interpretação literal não for possível, parafrasear de modo claro o diálogo entre os interlocutores.
- V.** O intérprete deve esforçar-se para reconhecer os vários tipos de assistência ao surdo e fazer o melhor para atender as suas necessidades particulares.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 22 - O profissional intérprete é aquele que interpreta a mensagem de forma “precisa e apropriada” de uma língua para permitir que a comunicação aconteça entre pessoas que não usam a mesma língua. Nesse contexto, julgue as assertivas abaixo:

- I.** A mensagem passada de forma “precisa e apropriada” é uma questão complicada, pois as palavras e as frases tomam significados que podem variar de acordo com diferentes contextos e pessoas que participam do discurso.
- II.** Os treinamentos de profissionais TILS constituem-se de exercícios de tradução-interpretação focados em vocabulários e em frases, e as decisões sobre significado estão baseadas nas palavras.
- III.** O intérprete deve interromper o discurso do interlocutor sempre que for necessário independente do contexto da interpretação.
- IV.** A fala é um processo dinâmico, e a percepção do intérprete como passiva e neutra é um problema, porque é o intérprete que deve resolver impasses éticos.
- V.** Uma das diferenças entre as produções na Língua Portuguesa e na Língua Brasileira de Sinais é que esta utiliza a estrutura do foco através de repetições sistemáticas, e esse é um processo que não é comum na Língua Portuguesa.

QUESTÃO 23 - A escrita em qualquer língua é um sistema de representação, seja ela oral ou de sinais. Considerando esse assunto, julgue as assertivas abaixo:

- I.** A Língua Brasileira de Sinais é considerada ágrafa.
- II.** A escrita das línguas de sinais originou-se da transcrição de sinais de dança.
- III.** O *Sign Writing* é um sistema de escrita que também é conhecido no Brasil como ELS "Escrita em Língua de Sinais".
- IV.** A pesquisadora brasileira Ronice M. de Quadros foi pioneira no grupo de pesquisa que desenvolveu a alfabetização de crianças surdas em *Sign Writing*.
- V.** O sistema de escrita de sinais, *Sign Writing*, é uma das disciplinas curriculares nos cursos de Letras/Libras no Brasil.

QUESTÃO 24 - A Pronominalização em Libras ocorre através do gesto de apontar. Quanto a esse processo, julgue as assertivas abaixo:

- I.** A maioria dos pronomes em Libras concretiza-se através de um gesto dêitico.
- II.** Os pronomes demonstrativos e possessivos são dêiticos.
- III.** O uso da Expressão Não-Manual e do gesto de apontar são dêiticos.
- IV.** O gesto de apontar é parte constituinte no processo de fala das línguas de sinais.
- V.** Além da dêixis indicar os referentes, existem a dêixis de lugar e a que indica tempo.

QUESTÃO 25 - Considerando os aspectos linguísticos das línguas de sinais, Felipe (1989) descreve sete itens pertinentes à condição de igualdade das línguas orais e sinalizadas, julgue as assertivas abaixo:

- I.** A relação entre significado e significante é arbitrária e é formada por dupla articulação.
- II.** A língua carrega as características culturais e históricas e possibilita ao falante criar novas estruturas a partir das regras de sua língua.
- III.** A língua possibilita ao falante falar sobre fatos e situações não presentes, abstratas e não relacionados ao aqui e agora.
- IV.** A língua possibilita ao falante a prevaricação, ou seja, construir um discurso coerente, porém mentiroso.
- V.** A língua apresenta aspectos semânticos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 26 - Os Universais Linguísticos são características comuns às línguas de modalidade oral-auditiva, e observados, também, nas línguas de modalidade visual-espacial. Com relação a essa questão, julgue as assertivas abaixo:

- I. A diferença entre as modalidades deve-se à natureza do canal perceptual.
- II. Todas as línguas diferem em complexidade, o que limita a inclusão de novas palavras para expressar novos conceitos.
- III. Todas as línguas mudam e variam ao longo do tempo.
- IV. As relações entre sons e significados nas línguas gestuais são, em sua maioria, arbitrárias.
- V. Todas as gramáticas contêm regras de um tipo semelhante para formação de palavras e sentenças.

QUESTÃO 27 - As unidades constitutivas do sinal Configuração de Mãos (CM), Ponto de Articulação (PA) e Expressões Não Manuais (ENM) evidenciam o caráter fonológico das línguas de sinais. Quanto a esse assunto, julgue as assertivas abaixo:

- I. Os sinais CONHECER e LEGAL indicam contraste no Ponto de Articulação, e LARANJA e SÁBADO apresentam contraste na Expressão Não Manual.
- II. Os sinais DESCULPE e AZAR indicam contrastes no Ponto de Articulação, na Expressão Não Manual e na Configuração de Mão.
- III. Os sinais SABER e SONHAR são semelhantes quanto ao Ponto de Articulação.
- IV. Os sinais GANHAR, SORRIR e ÁGUA diferem quanto ao Movimento, mas são semelhantes quanto à Configuração de Mãos.
- V. O sinal AJUDAR constitui-se com duas Configurações de Mãos.

QUESTÃO 28 - Considerando as especificidades linguísticas da Língua de Sinais, julgue as assertivas abaixo:

- I. É uma língua universal.
- II. É uma língua de modalidade auditiva-espacial.
- III. É uma língua icônica e não possui sinais arbitrários.
- IV. É uma língua que segue o padrão SVO (Sujeito, Verbo e Objeto) na formação de orações.
- V. É uma língua que se permite uma nova sigla, LSB, que segue os padrões internacionais de denominação das línguas de sinais, coexistindo com a sigla vigente.

QUESTÃO 29 - Em relação ao Bilinguismo como uma das filosofias educacionais para as pessoas surdas, julgue as assertivas a seguir:

- I. Foi criado por Abade Charles Michel de L'Eppé.
- II. É a filosofia que respeita a gramática das duas línguas (oral e de sinais do país), utilizando-as em momentos distintos.
- III. É a filosofia que prega a utilização da oralização e da sinalização de forma simultânea.
- IV. Tem como objetivo habilitar a pessoa surda para a comunicação com ouvintes através da língua oral do seu país (na modalidade escrita ou falada) e com surdos, através da língua de sinais do seu país.
- V. Considera como língua de instrução a língua de sinais, e o intérprete tem ampla atuação nesse contexto bilíngue.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 30 - Definindo as múltiplas identidades surdas, que revelam como e o quanto uma pessoa está inserida no contexto cultural do povo surdo, julgue as assertivas abaixo:

- I.** Identidade surda flutuante: é aquela na qual o sujeito tem dificuldade de se aceitar como surdo, ele flutua entre a cultura ouvinte e a cultura surda sem construir um elo de pertencimento.
- II.** Identidade surda ouvintista: refere-se a sujeitos ouvintes que são aceitos como integrantes da comunidade surda por ser intérprete ou familiar de surdos.
- III.** Identidade surda incompleta: é aquela em que há a própria negação da surdez. São sujeitos que não convivem com outros surdos e enxergam-se de forma estereotipada.
- IV.** Identidade surda híbrida: é o nome dado para a identidade surda apresentada pelos sujeitos que nasceram ouvintes, conhecedores da estrutura da Língua Portuguesa (sua 1ª língua) e que, posteriormente, ensurdeceram.
- V.** Identidade surda: refere-se a sujeitos que têm um elo de pertencimento com a comunidade. Geralmente, são surdos congênitos ou sujeitos que foram acometidos pela surdez nos primeiros anos de vida e fluentes na língua de sinais.

QUESTÃO 31 - Considerando o Código de Ética do Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais, julgue as assertivas que seguem:

- I.** O intérprete deve ser uma pessoa de alto caráter moral, honesto, consciente, confiante e de equilíbrio emocional, pois guardará informações confidenciais e não poderá trair confidências que lhe foram confiadas.
- II.** O intérprete deve adotar a conduta adequada de se vestir, sem adereços, mantendo a dignidade da profissão e não chamando atenção indevida sobre si mesmo, durante o exercício da função.
- III.** O intérprete deve encorajar pessoas surdas a buscarem decisões legais em seu favor.
- IV.** O intérprete deve estar pronto para aprender e aceitar novos sinais, se isso for necessário para o entendimento.
- V.** O agrupamento com colegas profissionais é importante, pois objetiva compartilhar novos conhecimentos e desenvolver suas capacidades expressivas e receptivas em interpretação e tradução.

QUESTÃO 32 - Quanto ao profissional Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais (TILS), julgue as assertivas abaixo:

- I.** A atuação desse profissional no Brasil e em outros países teve início nos ambientes educacionais.
- II.** As atividades voluntárias dos intérpretes de Língua de Sinais foram valorizadas como atividades profissionais à medida que os surdos foram conquistando espaços na sociedade enquanto cidadãos.
- III.** Esse profissional é o sujeito que domina a Língua de Sinais e a língua oral do país, além de ser qualificado para desempenhar a função de tradutor/intérprete.
- IV.** Esse profissional precisa ter domínio de sinais técnicos de todas as áreas do conhecimento.
- V.** O profissional surdo, com competência para realizar a interpretação de línguas de sinais de outros países para a LIBRAS, constitui um dos perfis do tradutor e intérprete de Língua de Sinais registrados no Decreto N° 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 33 - Considerando a cultura surda a partir da realidade multicultural, julgue as assertivas abaixo:

- I.** As organizações como associações de surdos, federações de surdos e igrejas desempenham uma função de extrema relevância que é a transmissão cultural, esportiva, política, fraternal e religiosa.
- II.** O termo *Povo Surdo*, defendido nos estudos da cultura surda não parte do objetivo de segregar as pessoas com surdez.
- III.** O *Povo Surdo* não possui uma demarcação geográfica, mas os sujeitos surdos compartilham qualidades em comum que os caracterizam. Esses sujeitos estão ligados por um código ético de formação visual.
- IV.** A cultura surda resume-se à adaptação de informações sonoras em informações visuais, através de aparelhos como TDD, campainha luminosa e babá eletrônica.
- V.** Os principais artefatos culturais do povo surdo são: materiais, política, artes visuais, vida social e esportiva, literatura surda, familiar, linguístico e experiência visual.

QUESTÃO 34 - Partindo de uma análise dos contrastes entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa, julgue as assertivas abaixo:

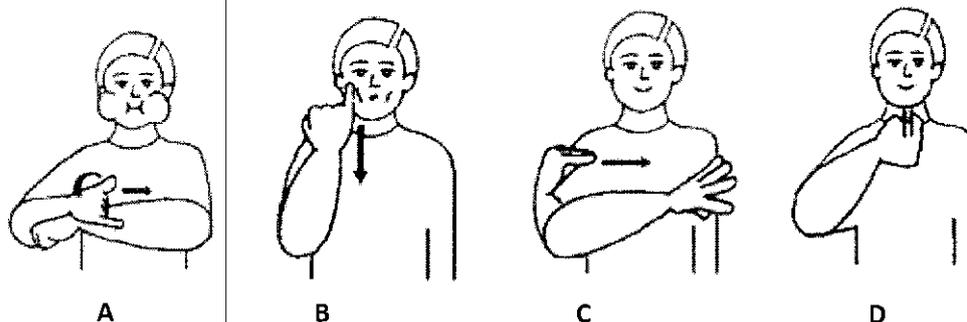
- I.** A Língua Brasileira de Sinais é baseada na experiência visual, e a Língua Portuguesa tem por base os sons.
- II.** A Língua Brasileira de Sinais utiliza uma sintaxe espacial, enquanto a Língua Portuguesa utiliza uma sintaxe linear.
- III.** A Língua Brasileira de Sinais utiliza as referências anafóricas por meio de pontos estabelecidos no espaço, excluindo assim a possibilidade de ambiguidades que acontecem na Língua Portuguesa.
- IV.** A Língua Brasileira de Sinais possui uma construção gramatical própria, independente da gramática da Língua Portuguesa.
- V.** A Língua Brasileira de Sinais atribui um valor gramatical às expressões faciais, mas isso não acontece na Língua Portuguesa.

QUESTÃO 35 - A Lei Nº 12.319, de 1º de setembro de 2010, regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais. Considerando o que determina essa Lei acerca das atribuições desse profissional, julgue as seguintes assertivas:

- I.** Anotar os compromissos acadêmicos dos alunos surdos, para, sempre que necessário, orientá-los quanto às datas de provas e trabalhos.
- II.** Prestar seus serviços em depoimentos em juízo, em órgãos administrativos ou policiais.
- III.** Atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades das instituições de ensino e das repartições públicas.
- IV.** Atuar nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos.
- V.** Atuar nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior, garantindo assim o acesso aos conteúdos curriculares.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 36 - Observe as imagens abaixo:



(Fonte das imagens: CAPOVILLA, 2008)

Considerando o valor semântico dos sinais representados nas imagens, julgue as assertivas abaixo:

- I. As figuras A, B, C e D na ordem em que estão formam uma frase em Língua Brasileira de Sinais.
- II. Os sinais representados na imagem são sinônimos.
- III. O sinal representado na figura C é sinônimo do sinal representado na figura D.
- IV. O sinal representado na figura A é antônimo do sinal representado na figura B.
- V. Todos os sinais representados são verbos.

QUESTÃO 37 - Considerando os tipos de tradução, julgue as assertivas abaixo:

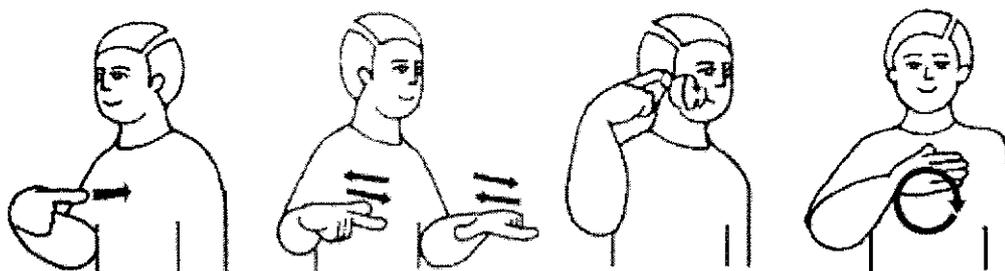
- I. A tipologia tradicional proposta por Roman Jakobson apresenta três tipos de tradução: Intralingual, Interlingual e Intersemiótica.
- II. O único tipo de tradução que não existe em língua de sinais é a tradução intralingual.
- III. A tradução intralingual é a interpretação dos signos verbais por meio de outros signos da mesma língua.
- IV. A tradução interlingual ocorre, também, quando uma palestra é ministrada em língua de sinais por um profissional surdo para uma platéia ouvinte.
- V. A fábula Chapeuzinho Vermelho em língua de sinais disponibilizada pelo MEC utilizou vários recursos audiovisuais como: vídeo, cenário e figurino. Essa tradução com caráter mais artístico classifica-se como uma tradução intersemiótica, pois foi além da simples tradução do texto de uma língua para outra.

QUESTÃO 38 - A Norma Nº 15290, publicada no ano de 2005, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, versa sobre a acessibilidade em comunicação na televisão. Acerca desse assunto, julgue as assertivas a seguir:

- I. O local onde será gravada a imagem do intérprete de língua de sinais precisa ter espaço suficiente para que esse profissional não fique tão próximo do fundo. Isso evitará o aparecimento de sombras.
- II. O fundo e a vestimenta em tons próximos ao tom da pele do intérprete devem ser evitados.
- III. A câmera de vídeo não deve estar apoiada ou fixada sobre tripé, pois é necessário, para a clareza da sinalização, que as imagens sejam de vários ângulos e o intérprete tenha liberdade para se deslocar.
- IV. A altura da janela do intérprete deve ser no mínimo metade da altura da tela do televisor, e a largura deve ocupar no mínimo a quarta parte da largura do televisor.
- V. A janela do intérprete deve estar localizada de modo a não ser encoberta pela tarja preta da legenda oculta (*closed caption*).

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 39 - Observe a seguir a representação as imagens de uma frase em Língua de Sinais Brasileira.



(Fonte das imagens: CAPOVILLA, 2008)

Considerando as possíveis traduções dessa frase para a Língua Portuguesa, julgue as assertivas abaixo:

- I.** Meu primo é louco.
- II.** Gostei de ir ao teu trabalho ontem.
- III.** Ontem eu trabalhei satisfeito.
- IV.** Minha prima é advogada.
- V.** Eu gosto de trabalhar como advogado.

QUESTÃO 40 - O livro *O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa*, organizado pelo Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos – MEC, apresenta as especificidades da tradução e da interpretação. Acerca dessas especificidades, julgue as assertivas abaixo:

- I.** O MEC não adota uma diferenciação entre tradução e interpretação.
- II.** A interpretação sempre envolve as línguas faladas/sinalizadas.
- III.** Uma mensagem sinalizada em uma Língua de Sinais de um determinado país, transmitida também de forma sinalizada para a Língua de Sinais de outro país, consiste no ato de interpretação.
- IV.** Uma tradução sempre envolve uma língua escrita.
- V.** A tradução, por exemplo, pode ser de uma Língua de Sinais para a modalidade escrita de uma língua oral, e de um texto em escrita de Língua de Sinais para uma língua oral.